

PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO

2015/2016



Introdução

No prosseguimento da sua missão, o Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião (CFAEAB) promove a formação contínua, no cumprimento do Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro) e da Lei Geral do Trabalho em Funções públicas (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho), ao pessoal docente e não docente das escolas/agrupamentos de escolas associados: Agrupamento de Escolas Amadeo Souza Cardoso; Agrupamento de Escolas de Amarante; Agrupamento de Escolas de Eiriz – Ancede; Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião; Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil e Escola Secundária de Amarante. Poderá, ainda, promover formação contínua para os estabelecimentos do ensino particular e cooperativo, desde que cumpridas as condições referidas no Regulamento Interno do CFAEAB.

É nossa ambição tornar a formação num processo contínuo e permanente de desenvolvimento profissional e pessoal, com vista ao desenvolvimento das competências dos profissionais da educação dos agrupamentos de escolas/escola não agrupada associados e à melhoria do sucesso educativo, bem como criar e desenvolver condições que permitam a partilha e disseminação de conhecimentos e saberes, recorrendo ao financiamento externo, quando possível, aos formadores dos agrupamentos de escolas/escola não agrupada e a parcerias/protocolos com outras entidades, públicas e privadas, que com ele estabeleçam relações de entreajuda nas áreas para as quais está vocacionado.

O CFAEAB, não sendo uma instituição isolada e retirada do meio onde se integra, procura desenvolver sinergias no sentido de criar dinâmicas de partilha e parcerias locais, rentabilizando os recursos envolvidos.

Princípios orientadores do Plano Anual de Formação

O Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, estabelece o regime jurídico da formação contínua (RJFC), definindo que o sistema de formação contínua é orientado «para a melhoria da qualidade de desempenho dos professores, com vista a centrar o sistema de formação nas prioridades identificadas nas escolas e no desenvolvimento profissional dos docentes, de modo a que a formação contínua possibilite a melhoria da qualidade do ensino e se articule com os objetivos de política educativa local e nacional». Assim e nesta perspetiva, o RJFC sustenta que a identificação das prioridades de formação de curto prazo, com base na análise das necessidades de formação, tendo por base os resultados da avaliação das escolas e as necessidades de desenvolvimento profissional dos seus docentes, constitui -se como eixo central da conceção dos planos anuais ou plurianuais de formação. Considera, ainda, que devem ser potenciados os recursos endógenos das entidades formadoras e das próprias escolas na produção de respostas formativas de qualidade tendo por base as prioridades formativas identificadas.

Segundo o artigo 3.º do RJFC, a formação contínua dos docentes baseia -se nos seguintes princípios:

- a) Promoção da melhoria da qualidade do ensino e dos resultados do sistema educativo;
- b) Contextualização dos projetos de formação e da oferta formativa;
- c) Adequação às necessidades e prioridades de formação das escolas e dos docentes;
- d) Valorização da dimensão científica e pedagógica;
- e) Autonomia científico-pedagógica das entidades formadoras;
- f) Cooperação institucional entre estabelecimentos do ensino básico e secundário, instituições de ensino superior e associações científicas e profissionais;
- g) Promoção de uma cultura de monitorização e avaliação orientada para a melhoria da qualidade do sistema de formação e da oferta formativa.

A formação contínua tem como objetivos promover¹:

- a) A satisfação das prioridades formativas dos docentes dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, tendo em vista a concretização dos seus projetos educativos e curriculares e a melhoria da sua qualidade e da eficácia;
- b) A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos;
- c) O desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares;
- d) A difusão de conhecimentos e capacidades orientadas para o reforço dos projetos educativos e curriculares como forma de consolidar a organização e autonomia dos agrupamentos de escolas ou das escolas não agrupadas;
- e) A partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes.

Considerando as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 127/2015, de 7 de julho, e as dificuldades iniciais da secção de formação e monitorização, bem como o pouco tempo para um trabalho coeso e de equipa, o plano de formação, para o ano letivo 2015/2016 assentará fundamentalmente no plano proposto ao agora conselho de diretores, na reunião de 9 de junho, uma vez que o CFAEAB ainda não dispunha dos planos de cada agrupamento/escolas.

Nesse sentido, o CFAEAB propõe-se realizar a oferta formativa mais adequada às necessidades de formação do pessoal docente e não docente, atendendo aos recursos limitados. A concretização deste plano só será possível com o envolvimento de todos: comissão pedagógica, formadores, formandos e centro.

Diagnóstico das Necessidades de Formação

O CFAEAB programa o seu plano anual de formação mediante os planos de formação de cada escola/agrupamento de escolas associados que, como já foi referido, assentará, este ano letivo, fundamentalmente no plano proposto ao agora conselho de

¹ Artigo 4.º do RJFC.

diretores, na reunião de 9 de junho, uma vez que o CFAEAB ainda não dispunha dos planos de cada agrupamento/escolas. A aprovação tardia deste plano prende-se com o facto de só em final de setembro ter a indicação de todos os elementos da secção de formação e monitorização. Assumimos que o trabalho a desenvolver se deve concentrar na definição de instrumentos de trabalho, de forma a termos, para o próximo ano, um plano que envolva todos os coordenadores.

QUADRO DO PESSOAL DOCENTE AFETO AO CFAEAB

Total CFAEAB:

GRUPO	DESIGNAÇÃO	N.º DE PROFESSORES DO QUADRO	N.º PROFESSORES CONTRATADOS
100	Educação Pré-Escolar	70	0
110	1º Ciclo do Ensino Básico	166	3
120	Inglês 1º Ciclo	1	5
200	Port e Estudos Sociais/História	20	0
210	Português e Francês	6	0
220	Português e Inglês	18	2
230	Matemática e Ciências da Natureza	27	0
240	Educação Visual e Tecnológica	23	0
250	Educação Musical	9	0
260	Educação Física	12	1
290	Educação Moral e Religiosa Católica	4	8
300	Português	40	4
310	Latim Grego	0	0
320	Francês	5	1
330	Inglês	23	2
340	Alemão	0	0
350	Espanhol	0	3
400	História	15	6
410	Filosofia	5	2
420	Geografia	11	8
430	Economia e Contabilidade	9	2
500	Matemática	35	7
510	Física e Química	23	10
520	Biologia e Geologia	25	2
530	Educação Tecnológica	7	0
540	Eletrotecnia	4	4
550	Informática	11	2
560	Ciências Agro-Pecuárias	0	1
600	Artes Visuais	12	4
610	Música	0	0
620	Educação Física	26	3
910	Educação Especial 1	31	3
920	Educação Especial 2	0	0
930	Educação Especial 3	0	0
999	Técnicos Especializados	3	18
TOTAL		641	101
TOTAL GLOBAL		742	

Pessoal docente por grupo de recrutamento e agrupamento de escolas/escola

GRUPO	DESIGNAÇÃO	Escola Sec. Amarante		Agr. Amadeo S. Cardoso		Agr. Amarante		Agr. Vale de Ovil		Agr. Eiriz - Ancede		Agr. Sudeste de Baião		TOTAL	
		N.º DE PROFESSORES DO QUADRO	N.º PROFESSORES CONTRATADOS	N.º DE PROFESSORES DO QUADRO	N.º PROFESSORES CONTRATADOS	N.º DE PROFESSORES DO QUADRO	N.º PROFESSORES CONTRATADOS	N.º DE PROFESSORES DO QUADRO	N.º PROFESSORES CONTRATADOS	N.º DE PROFESSORES DO QUADRO	N.º PROFESSORES CONTRATADOS	N.º DE PROFESSORES DO QUADRO	N.º PROFESSORES CONTRATADOS	N.º DE PROFESSORES DO QUADRO	N.º PROFESSORES CONTRATADOS
100	Educação Pré-Escolar			30		29		1	0	2		8		70	0
110	1º Ciclo do Ensino Básico			72	3	50		12	0	16		16		166	3
120	Inglês 1º Ciclo			1	1		1		1		1	1		1	5
200	Port e Estudos Sociais/História			5		8		2	0	2		3		20	0
210	Português e Francês			1		3		1	0			1		6	0
220	Português e Inglês			5		8		3	0		2	2		18	2
230	Matemática e Ciências da Natureza			6		11		4	0	3		3		27	0
240	Educação Visual e Tecnológica			6		7		3	0	3		4		23	0
250	Educação Musical			2		4		1	0	1		1		9	0
260	Educação Física			3		4		2	0	2		1	1	12	1
290	Educação Moral e Religiosa Católica	2	1	1	2		2	0	2	1			1	4	8
300	Português	15	0	7		4		8	2	1	2	5		40	4
310	Latim Grego			0				0	0					0	0
320	Francês			1		1	1	1	0	1		1		5	1
330	Inglês	8	0	4		3		5	0	1	1	2	1	23	2
340	Alemão			0				0	0					0	0
350	Espanhol	0	1	0	1		1	0	0					0	3
400	História	6	0	4		2		2	3		2	1	1	15	6
410	Filosofia	4	0	0				1	2					5	2
420	Geografia	3	1	3		2		2	4	1	1		2	11	8
430	Economia e Contabilidade	7		0				2	1				1	9	2
500	Matemática	13	0	5	1	4	1	8	1	1	3	4	1	35	7
510	Física e Química	8	2	4	1	3	2	5	3	1	1	2	1	23	10
520	Biologia e Geologia	8	0	4		4		5	1	2		2	1	25	2
530	Educação Tecnológica	1	0	5				0	0	1				7	0
540	Eletrotecnia	4	2	0				0	2					4	4
550	Informática	6	1	2		1		1	0		1	1		11	2
560	Ciências Agro-Pecuárias			0				0	0				1	0	1
600	Artes Visuais	5	1	2	1	2	1	1	0	1		1	1	12	4
610	Música			0				0	0					0	0
620	Educação Física	8	0	4		4	2	6	1	2		2		26	3
910	Educação Especial 1	4	0	7	2	9		7	1	1		3		31	3
920	Educação Especial 2							0	0					0	0
930	Educação Especial 3							0	0					0	0
999	Técnicos Especializados	0	4		1		2	0	9	1		2	2	3	18
TOTAL		102	13	184	13	163	13	83	33	44	14	65	15	641	101
TOTAL GERAL												742			

Pessoal das atividades de enriquecimento curricular por agrupamento de escolas/escola

ATIVIDADE	N.º TÉCNICOS					
	Escola Sec. Amarante	Agr. Amadeo S. Cardoso	Agr. Amarante	Agr. Vale de Ovil	Agr. Eiriz - Ancede	Agr. Sudeste de Baião
INGLÊS		4	5	1	2	1
FÍSICA E DESPORTIVA		15	7	2	0	2
EXPRESSÕES		14	4	0	0	0
MUSICA		0	0	0	1	0
TOTAL	0	33	16	3	3	3
TOTAL GERAL					58	

QUADRO DO PESSOAL NÃO DOCENTE AFETO AO CFAEAB

CATEGORIA	Escola Sec. Amarante		Agr. Amadeo S. Cardoso		Agr. Amarante		Agr. Vale de Ovil		Agr. Eiriz - Ancede		Agr. Sudeste de Baião		TOTAL	
	MEC	AUTARQ.	MEC	AUTARQ.	MEC	AUTARQ.	MEC	AUTARQ.	MEC	AUTARQ.	MEC	AUTARQ.	MEC	AUTARQ.
TÉCNICOS SUPERIORES	1		3		1			0			1	2	6	2
ASSISTENTES TÉCNICOS	11		13	11	8	10	7	0		8		12	39	41
ASSISTENTES OPERACIONAIS	30		57	50	63	69	32	0		29		43	182	191
TOTAL	42	0	73	61	72	79	39	0	0	37	1	57	227	234
TOTAL GERAL											461		461	

ALTERAÇÕES AO PLANO DE FORMAÇÃO

Atividades inscritas no Plano

As atividades inicialmente contidas no plano podem sofrer alterações quer por razões organizacionais internas quer por razões externas. Estas alterações caracterizam-se, normalmente, por: não calendarização de atividades; alteração da calendarização ou alteração de condições de realização, tendo em consideração a permanência ou não dos formadores, dos horários dos docentes, bem como outras situações.

Atividades não inscritas no Plano

O plano de formação pode, a título excepcional e quando a situação o exija, ser alterado por decisão do conselho de diretores da comissão pedagógica, devidamente fundamentada e exarada em ata. Fora do prazo estabelecido no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho, podem ser integradas as ações de formação de curta duração consideradas pertinentes.

Quadro de formação 2015-2016

Pessoal Docente

Ações Prioritárias de Formação

Designação da ação:	<i>A gestão dos conflitos e da indisciplina na sala de aula</i>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver e reforçar a utilização de ferramentas e técnicas que permitam uma maior eficácia em situações de conflito na sala de aula.- Assumir o conflito como um processo natural, necessário e potencialmente positivo para as pessoas e grupos sociais.- Desenvolver a capacidade de diálogo e de respeito.- Melhorar o clima da sala de aula/escola, reforçando a auto - disciplina e diminuindo o número de intervenções dos adultos.- Desenvolver competências básicas necessárias à gestão e mediação de conflitos.- Fomentar a reflexão /discussão sobre as diferentes perspetivas de abordagem na resolução dos conflitos e o papel do docente.- Desenvolver e reforçar estratégias pessoais que permitam uma maior capacidade de intervenção sobre as relações interpessoais em contexto escolar, implementar metodologias e estratégias que promovam a melhoria das relações interpessoais, fomentando o respeito pelo outro.- Desenvolver e consolidar a autoconfiança dos docentes.- Melhorar o relacionamento e o entendimento entre todos os membros da comunidade educativa.- Desenvolver uma nova cultura de conflito, gerindo-o de uma forma positiva, aperfeiçoando a capacidade de encontrar soluções pacíficas e de acordo mútuo e incentivando a participação ativa na resolução de problemas.- Analisar e discutir casos práticos.
Conteúdos:	Módulo I– Gestão Preventiva da Indisciplina Autoconhecimento do Professor Estilos de Comunicação Como deve ser um bom docente Conhecimento do aluno Conhecer o grupo- turma A gestão na sala de aula Definição de Regras e Consequências Organização do Trabalho Módulo II- Gestão Remediativa da Indisciplina Educação e Conflito Natureza do Conflito Estratégias de resolução no Conflito Módulo III- Estudos de Caso Estudos de Caso Jogos de Representação
Destinatários:	Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Duração:	12 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	Ana Maria Sampaio da Costa Carvalho; Sónia Elisabete Pinheiro Monteiro
Local:	Escola Secundária de Amarante
Observações:	Em parceria com a Câmara Municipal de Amarante

Designação da ação:	<i>Do colar de contas ao geogebra</i>
Objetivos:	<p>O modo de trabalhar com toda esta panóplia de instrumentos de trabalho e as suas múltiplas aplicações e contributos para os conteúdos matemáticos, nomeadamente números e numeração, operações, cálculo mental... constituirão os objetivos centrais da ação para que mais facilmente se possam atingir as metas delineadas para os alunos do primeiro ciclo do ensino básico.</p> <p>Em termos práticos, pretende-se apoiar os docentes a:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Criar materiais didáticos em formato material e digital;✓ Organizar e partilhar a informação;✓ Criar condições de autoformação;

	✓ Desenvolver a aplicação das competências básicas adquiridas na produção de materiais educativos.
Conteúdos:	<p>O material Mab e o Colar de contas e possibilidades de trabalho</p> <p>O Rekenrek e o material Cuisenaire e possibilidades de trabalho</p> <p>O calculador multibásico e o Ábaco e possibilidades de trabalho</p> <p>O quadro interativo e o Geogebra e possibilidades de trabalho</p> <p>Planificação de uma aula de matemática com a construção dos instrumentos necessários para a sua execução</p> <p>Apresentação de uma aula abordando um conteúdo programático com recurso a um dos instrumentos apresentados 15m por formando</p> <p>Apresentação de uma aula abordando um conteúdo programático com recurso a um dos instrumentos apresentados 15 m por formando</p> <p>Avaliação da ação pelos formandos</p> <p>Reflexão crítica escrita sobre a ação</p>
Destinatários:	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico
Duração:	25 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	Maria de Lurdes Silva Teixeira; Joaquim Manuel de Campos
Local:	Escola Básica de Amarante
Observações:	

Designação da ação:	<i>A utilização do Microsoft Excel na actividade docente</i>
Objetivos:	<p>Fomentar a utilização do Excel combinada com conceitos de estatística na prática docente, criando situações de socialização, em que cada participante relate as suas práticas efectivas as partilhe com os colegas, as interroge e equacione novos meios processuais ou técnicas na actividade docente.</p> <p>No final deste curso, os formandos devem conseguir criar e manipular documentos Excel, quer em termos de dados quer em termos de formatações, criar fórmulas e utilizar funções Excel, utilizar referências entre células e folhas, manipular folhas e conjuntos de células, linhas e colunas, criar e formatar gráficos, personalizar impressões e imprimir.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Promover a utilização de recursos computacionais para melhorar a qualidade de ensino; . Adquirir e/ou ampliar o leque de conhecimentos ferramenta informática Excel; . Adquirir e/ou ampliar o leque de conhecimentos estatísticos; . Melhorar a competência profissional nos vários domínios da sua actividade; . Aplicar os materiais produzidos na disciplina, área disciplinar leccionada ou direcção/coordenação de actividades docentes. . Sensibilizar para as vantagens da utilização da folha de cálculo Excel, de modo a que os agentes educativos promovam respostas pedagógicas cada vez mais ajustadas; . Facultar a percepção do significado, vantagens e desvantagens associados aos conceitos estatísticos usados com mais frequência; . Permitir a tomada de conhecimento das diversas formas de organização e apresentação de informação (dados) fornecidas pelo Excel; . Reflectir sobre a necessidade do levantamento e tratamento estatístico de dados no campo educativo; . Produzir relatórios estatísticos.
Conteúdos:	<p>Introdução e Manipulação de Dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contacto com o conceito Folha de Cálculo ✓ Apresentação e configuração da interface do Excel ✓ Estrutura da folha de cálculo - livro, folha e célula ✓ Conceito de endereço ✓ Manipulação de ficheiros ✓ Conceito de tipos de conteúdos das células ✓ Manipulação simples de dados e células ✓ Manipulação de folhas ✓ Formatação do nome das folhas e da cor ✓ Esconder e mostrar linhas e colunas ✓ Esconder e mostrar folhas ✓ Navegação entre folhas e livros ✓ Atalhos <p>Formatação; Fórmulas e Funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipo de conteúdo da célula ✓ Alinhamento do texto

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipos de letra e estilos ✓ Limites ✓ Preenchimento ✓ Protecção ✓ Formatações automáticas ✓ Manipulação de linhas e colunas ✓ Cópia de formatações ✓ Conceito de fórmula ✓ Construção de fórmulas ✓ Conceito de função ✓ Funções embebidas do Excel ✓ Conceito de referência ✓ Utilização de referências ✓ Endereços relativos, mistos e absolutos ✓ Fórmulas com células entre folhas <p>Gráficos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de gráficos na folha dos dados ou numa nova folha ✓ Tipos de gráficos ✓ Formatação de gráficos ✓ Apresentação de gráficos <p>Impressão; Avaliação da acção:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Configuração da área de impressão ✓ Configuração da impressão ✓ Pré-Visualização ✓ Cabeçalho e Rodapé ✓ Impressão ✓ Avaliação da acção/Preenchimento da documentação
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Duração:	15 horas presenciais + 15 horas de trabalho autónomo
Modalidade:	Oficina de formação
Formador(es):	Eduardo Carvalho Teixeira ⁽¹⁾ ; Pedro Jacinto Oliveira Carvalho ⁽²⁾
Local:	⁽¹⁾ Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil; Escola Básica de Eiriz – Ancede / ⁽²⁾ Escola Secundária de Amarante
Observações:	

Designação da acção:	<i>Ensino e Aprendizagem com TIC na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico</i>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para que os professores e educadores (i) adquiram ou aprofundem os seus conhecimentos sobre a utilização das ferramentas TIC relacionadas com o trabalho desenvolvido nas várias áreas curriculares e (ii) compreendam as vantagens da utilização das TIC como meio para melhorar as práticas pedagógicas e as aprendizagens dos alunos. - Proporcionar o conhecimento e oportunidades de utilização de novas ferramentas e de recursos educativos digitais específicos adaptados as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem da Educação Pré-escolar e do 1.º ciclo. - Promover a reflexão sobre a utilização crítica das TIC em contexto pedagógico tendo em atenção aspetos éticos e de segurança que lhe estão associados.
Conteúdos:	<p>1 - As TIC e o currículo</p> <ul style="list-style-type: none"> - As TIC no currículo do 1º ciclo e nas orientações curriculares do pré-escolar. - Exemplos de experiências de utilização das TIC no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico nas diferentes áreas de conteúdo e áreas curriculares (disciplinares e não disciplinares); <p>2 – À descoberta de novas ferramentas e recursos digitais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e exploração de algumas ferramentas e de recursos digitais suscetíveis de utilização com os alunos (software específico, jogos educativos, sites infantis,); <p>3 – A integração do uso das TIC na sala de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formas de organização e gestão do trabalho com diferentes alunos em diferentes cenários de utilização das TIC. -Aspetos éticos e de segurança relacionados com a utilização das TIC e da Internet -Potencialidades da utilização de espaços de comunicação e de colaboração on-line (blogues, plataformas, redes sociais...) com vista à promoção de projetos

	colaborativos.
Destinatários:	Professores dos grupos 100 e 110
Duração:	115 horas presenciais + 15 horas de trabalho autónomo
Modalidade:	Oficina de formação
Formador(es):	Ilda Maria Marinha Moreira Teles Braga
Local:	Escola Básica Amadeo Souza Cardoso
Observações:	

Designação da ação:	<i>Biblioteca escolar: partilhar saberes, melhorar a qualidade</i>
Objetivos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover o desenvolvimento de competências do professor bibliotecário face aos atuais desafios das bibliotecas escolares. 2. Contribuir para a melhoria dos recursos e serviços das bibliotecas escolares, com a colaboração de especialistas em áreas nucleares da biblioteca escolar. 3. Partilhar conhecimento e experiências entre professores bibliotecários, coordenadores interconcelhios e especialistas envolvidos. 4. Desenvolver instrumentos e estratégias que vão ao encontro das necessidades específicas das bibliotecas escolares.
Conteúdos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. O mundo da biblioteca escolar <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Valor da biblioteca na escola/agrupamento; funções do professor bibliotecário/equipa; gestão de recursos 1.2 Biblioteca escolar no projeto educativo de escola/agrupamento (a 4 anos) 1.3 Articulação curricular/trabalho colaborativo; promoção da literacia da leitura, de informação e dos media 1.4 Coleção física e digital 2. Aprender com a biblioteca escolar: quadro de referência sobre as aprendizagens dos alunos <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Era digital e os seus desafios 2.2 Novos ambientes de aprendizagem 2.3 Literacia da Leitura 2.4 Literacia dos Média 2.5 Literacia da Informação 2.6 Contextos e estratégias de operacionalização: exemplos 3. Modelo de avaliação da biblioteca escolar <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Alterações 3.2 Estratégias de aplicação: melhor gestão, novos serviços, serviços de qualidade 3.3 Plano de melhoria 4. Workshop: o currículo e o trabalho colaborativo <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Papel do professor bibliotecário na planificação de atividades articuladas com a sala de aula 4.2 Trabalho interdisciplinar e de projeto 4.3 Projetos, parcerias e concursos ao serviço das aprendizagens. 5. Ler digital <ol style="list-style-type: none"> 5.1 Discussão do tema a partir de estudos disponíveis. 5.2 Leitura em tablets e outros dispositivos móveis. 5.3 Estratégias para a leitura em meios eletrónicos
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Duração:	25 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	Herminia da Conceição Marques dos Santos
Local:	Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil
Observações:	

Designação da ação:	<i>Experimental ciência</i>
Objetivos:	<p>A proposta de formação aqui especificada pretende produzir mudanças a três níveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nas escolas: <p>Aumentar o conhecimento relativamente à prática de atividades experimentais; Fomentar novas formas de atuação e intervenção com alunos em situações de ensino das ciências; Perceber a importância do desenvolvimento de atividades experimentais em idades precoces como motivação para o ensino das ciências;</p>

	<p>Sedimentar o uso das atividades experimentais em todos os níveis de ensino; Dinamizar a instituição de parcerias com os vários grupos de recrutamento e níveis de ensino para dinamização de atividades experimentais.</p> <p>- nos docentes: Contribuir para uma mudança gradual nas práticas docentes; Promover a reflexão sistemática sobre a sua prática pedagógica; Fomentar a investigação de práticas pedagógicas inovadoras, eficazes e eficientes; Desenvolver a aquisição de novos conhecimentos e competências; Analisar criticamente informação, organizar e apresentar dados de forma clara e organizada; Exercitar novas práticas cooperativas que conduzam à implementação da pluri, inter e transdisciplinaridade; Envolver docentes e alunos na resolução de problemas; Fomentar o hábito da avaliação sistemática de estratégias pedagógicas; Fomentar o desenvolvimento de estratégias com vista à moderação de conflitos; Promover práticas pedagógicas inovadoras; Reconhecer o papel dos docentes na educação científica de futuras gerações;</p> <p>- nos alunos: Desenvolver competências no domínio da prática experimental das ciências; Aumentar a confiança dos alunos para lidarem com questões científicas; Promover a capacidade de resolução de problemas; Desenvolver competências investigativas como o controlo de variáveis, rigor e qualidade dos registos; Munir os alunos de competências nos domínios cognitivo, afetivo, social e procedimental que lhes permitam uma participação plena em todos os domínios da vida em sociedade.</p>
Conteúdos:	<p>Os conteúdos a abordar estão organizados em diferentes secções, a saber:</p> <p>SECÇÃO I</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Enquadramento do Programa de Formação delineado; 2. A Educação Científica em Portugal: evolução e perspetivas atuais; 3. A abordagem experimental das ciências no pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico: importância para o processo de educação científica nos anos seguintes; 4. Quadros de referência e Metodologias a privilegiar na Educação em Ciências e Trabalho científico nos primeiros anos de escolaridade. <p>SECÇÃO II</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Exploração de temas pertinentes, para a exploração experimental, na educação em Ciências para o pré-escolar e 1º CEB: <ol style="list-style-type: none"> 5.1. - Enquadramento curricular e conceptual dos temas; 5.2. - Realização de atividades práticas sobre os temas; <ol style="list-style-type: none"> 5.2.1. - Levantamento e caracterização das conceções alternativas das várias temáticas; 5.2.2. - Formulação de questões-problema; 5.2.3. - Planificação das atividades; 5.2.4. - Tipologias de registo a realizar pelos alunos tendo em conta a sua faixa etária; 5.2.5. - Apresentação e discussão de resultados e conclusões; 5.3. - Implementação de atividades práticas em contexto de sala de aula; 5.4. - Partilha e análise das atividades práticas implementadas em contexto de sala de aula. <p>SECÇÃO III</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. Avaliação das aprendizagens dos alunos no Ensino Experimental <p>A aplicação do ensino experimental em contexto de sala de aula exige a sua avaliação, ao longo do trabalho desenvolvido bem como à posteriori dando uma indicação clara das competências que foram ou não alcançadas pelos discentes, bem como, os conteúdos que foram ou não apreendidos. De facto existe uma diversidade de indicadores, formas e critérios que os professores poderão utilizar na sua prática pedagógica devendo ser-lhes dados os instrumentos e o conhecimento necessário à escolha de uma metodologia avaliativa que melhor resulte consigo e com o grupo de alunos com que trabalha.</p>
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico
Duração:	15 horas presenciais + 15 horas de trabalho autónomo
Modalidade:	Oficina de formação
Formador(es):	Maria João Marinho Costa Dias Carvalho
Local:	Escola Básica N.º I de Eiriz - Ancede
Observações:	

Designação da ação:	<i>Promoção da saúde mental na escola: as perturbações mentais e do comportamento em jovens</i>
Objetivos:	<p>Fornecer os conhecimentos e as perícias necessárias aos formandos para serem formadores de professores na área da Promoção da Saúde Mental na Escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a literacia em saúde mental nas escolas, contribuindo para a implementação precoce de estratégias preventivas e para a referenciação para os serviços de saúde. - Dotar os professores de informação fidedigna, baseada na melhor evidência científica, para a abordagem da avaliação do risco de suicídio, incluindo o reconhecimento e referenciação da depressão em instituições educativas. - Dotar de ferramentas, materiais, instrumentos e linhas orientadoras de boas práticas e agilizar a implementação local ao nível dos sistemas de saúde e educação.
Conteúdos:	<p>Saúde e Doença Mental Prevalência das Perturbações Mentais em Jovens Estigma associado às Doenças Mentais Alterações do conteúdo do pensamento Psicose Perturbações do Humor – Depressão e Perturbação Bipolar Suicídio Juvenil Perturbações de Ansiedade Consumo de álcool e drogas Bullying Intervenções de Ajuda e referenciação para serviços de saúde.</p>
Destinatários:	Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário
Duração:	16 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	Inês Maria Soares Areal Rothes
Local:	Escola Secundária de Amarante
Observações:	Em parceria com a Eutímia

Designação da ação:	<i>Trabalho articulado entre professores do 1º ciclo e professores de ciências naturais como potenciador de um ensino experimental das ciências</i>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as práticas de ensino experimental das Ciências direcionado para práticas de sala de aula, enquadrado por conhecimento didático atual para este nível de ensino; - Estimular a Educação em Ciências nos primeiros anos de ensino; - Planificar, desenvolver e avaliar atividades de práticas investigativas; - Criação de competências necessárias ao exercício de uma cidadania responsável.
Conteúdos:	<p>A componente teórica (10 horas) visa o enquadramento teórico da ação: Organização curricular do Ensino Básico Programas do 1º ciclo (Estudo do meio) Importância do Ensino Experimental para a Educação em Ciências Atividades práticas, laboratoriais e experimentais</p> <p>A componente prática (15 horas) permitirá adquirir experiência no desenvolvimento de algumas técnicas e metodologias experimentais de apoio às aulas através da realização de algumas atividades e sugestão de projetos laboratoriais.</p>
Destinatários:	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico
Duração:	25 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	Maria Manuel Loureiro Azevedo Gomes
Local:	Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil
Observações:	

Designação da ação:	<i>A emergência da leitura e da escrita</i>
Objetivos:	<p>Atualizar científica e pedagogicamente os docentes nos conteúdos a abordar.</p> <p>Proporcionar o acesso, aos docentes, a conhecimentos essenciais sobre o crescimento linguístico das crianças.</p> <p>Promover formas de estimular o desenvolvimento da linguagem.</p> <p>Sensibilizar para a importância do desenvolvimento da consciência linguística nas suas diferentes dimensões, nomeadamente da consciência fonológica e da consciência ortográfica na aprendizagem da Língua Materna.</p> <p>Partilhar atividades/tarefas desenvolvidas no âmbito da formação, refletindo sobre elas em grupo.</p>
Conteúdos:	<p>Oralidade - 3 horas</p> <p>Emergência da leitura - 3,5 horas</p> <p>Emergência da escrita - 3,5 horas</p> <p>Consciência linguística e Consciência fonológica – 15 horas</p>
Destinatários:	Educadores de infância e professores do 1.º ciclo do ensino básica
Duração:	25 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	Sónia Margarida do Rosário Calça Xavier
Local:	Escola Básica de Amarante
Observações:	

Designação da ação:	<i>Programa e metas curriculares de português do 1.º ciclo: da operacionalização de conteúdos às práticas de sala de aula</i>
Objetivos:	<p>Conhecer o Programa e as Metas Curriculares de Português;</p> <p>Planificar de acordo com o Programa e as Metas;</p> <p>Equacionar percursos pedagógico-didáticos à luz das MCP;</p> <p>Analisar propostas de atividades e materiais propiciadores dos desempenhos dos alunos previstos nos descritores dos vários domínios das MCP;</p> <p>Construir e aplicar materiais didáticos com base nas mais recentes abordagens ao ensino do Português;</p> <p>Criar instrumentos para avaliar os desempenhos dos alunos previstos nos descritores dos vários domínios das MCP.</p>
Conteúdos:	<p>Os princípios estruturantes e os pressupostos teóricos do documento curricular “Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico”;</p> <p>A natureza e dimensão dos conteúdos do Programa;</p> <p>Os objetivos e os descritores de desempenho dos domínios da Oralidade, Leitura e Escrita, Educação Literária e Gramática;</p> <p>O manual adotado como um auxiliar pedagógico e análise da sua adequação aos conteúdos e cumprimento das metas definidas no currículo nacional;</p> <p>A planificação como um instrumento essencial à gestão do currículo;</p> <p>Propostas de atividades e materiais propiciadores dos desempenhos dos alunos;</p> <p>Sugestões metodológicas que passam pela organização dos conteúdos programáticos, qualidade e adequação da informação; recurso a textos progressivamente mais complexos e à sua análise; compreensão inferencial, compreensão de regularidades que levam à aquisição de quadros conceptuais de referência e exercício inerente à consolidação e manifestação dos desempenhos requeridos.</p> <p>Instrumentos de avaliação dos desempenhos dos alunos previstos nos descritores dos vários domínios das MCP.</p>
Destinatários:	Professores do 1.º ciclo do ensino básica
Duração:	20 horas presenciais + 20 horas de trabalho autónomo
Modalidade:	Oficina de formação
Formador(es):	Ana Maria Lopes Baptista
Local:	Agrupamento de Escolas de Amarante
Observações:	

Designação da ação:	<i>A escrita criativa aplicada ao ensino do português</i>
Objetivos:	<p>1 – Sensibilizar os formandos para as vantagens da escrita criativa.</p> <p>2 – Familiarizar os formandos com estratégias e atividades do processo de escrita para criação de histórias.</p> <p>3 – Desenvolver propostas de trabalho no âmbito da didática da narração.</p>
Conteúdos:	<p>O ESTADO DA QUESTÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrita criativa: visionamento e leitura de testemunhos - Discussão em torno de procedimentos relacionados com a escrita criativa na escola: atividade curricular ou extracurricular? <p>ENQUADRAMENTO TEÓRICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cursos de escrita criativa: conceitos como “competência”, “criatividade”, “imaginação”, “leitura”. - Como escrever uma narrativa breve (um conto): da ideia à escrita. - Entrevistas a escritores: o processo de escrita narrada na 1.ª pessoa do singular. <p>PRÉ-ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A escrita antes da escrita: absorver o mundo e experimentar a expressão de ideias próprias. A atividade investigativa antes de redigir. - Leitura orientada de contos. - Visionamento de filmes com guião. - Atividades de experimentação de escrita antes da escrita. <p>PLANIFICAÇÃO OU ESBOÇO DA IDEIA PARA UMA HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade de experimentação: da ideia ao esboço de uma narrativa breve. - A definição das personagens, do objetivo e do obstáculo. - A definição do perfil da(s) personagem(ns): caracterização. <p>PERSONAGENS E DIÁLOGOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - As personagens: principal e secundárias. - Escrita de diálogo(s): orientações e experimentação. - Atividade de experimentação de escrita de diálogos. <p>DESCREVER: PROPOSTAS DE TRABALHO DIDÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Modo de organização da sequência descritiva. - Leitura e confronto de sequências descritivas: o interior e o exterior; o conhecido e o desconhecido. - Atividade investigativa para a escrita da descrição de cenários. <p>REESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientações gerais para a reescrita de uma narrativa breve. - Edição e correção de um texto. - Atividade de experimentação: reescrever o conto produzido.
Destinatários:	Professores dos Grupos 200, 210 e 220 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 300 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário
Duração:	25 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	Adriano Fernando da Silva Basto Teixeira
Local:	Escola Secundária de Amarante
Observações:	

Designação da ação:	<i>Metas curriculares de matemática dos 2.º e 3.º ciclos</i>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as Metas Curriculares de Matemática ao nível dos domínios de referência, objetivos e descritores de desempenho; - Promover estratégias de planificação de atividades de acordo com as Metas Curriculares e com o Novo Programa de Matemática do Ensino Básico; - Fomentar a criação e exploração de materiais didáticos; - Promover a reflexão sobre as práticas pedagógicas à luz das novas propostas curriculares; - Promover a articulação entre ciclos.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das Metas Curriculares de Matemática do EB – 2º Ciclo e 3.º Ciclo • Domínio Números e Operações (NO) Implementação das metas sobre este domínio. Atividades. • Domínio Geometria e Medida (GM) Implementação das metas sobre este domínio. Atividades. • Domínio Álgebra (ALG) Implementação das metas sobre este domínio.

	Atividades. • Domínio Organização e Tratamento (OTD) Implementação das metas sobre este domínio. Atividades.
Destinatários:	Professores de matemática do 2.º e 3.º ciclos
Duração:	25 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	Elisabete da Costa Beja
Local:	Escola Básica do Sudeste de Baião
Observações:	

Designação da ação:	<i>Educação Inclusiva: Motivar para a experimentar práticas de inclusão</i>
Objetivos:	Gostamos de idealizar salas de aula interativas e dinamizadoras que valorizem a diferença, qualquer que ela seja, o que, muitas vezes não acontece. Cabe-nos a tarefa de refletir sobre esse constrangimento e questionar a eficácia das nossas práticas. De modo a encontrar resposta para a questão preliminar apresentada e, de modo a potenciar a transformação das práticas docentes, estabelecemos os seguintes objetivos: - Experimentar estratégias de auto e hetero supervisão pedagógica; - Promover a inclusão, pelo desenvolvimento de práticas supervisivas; - Identificar os contributos da supervisão interpares para a promoção da inclusão no contexto educativo.
Conteúdos:	Perspetivas de NEE - Abordagem histórica Integração Inclusão Práticas de inclusão Formação de Professores numa perspetiva de Educação Inclusiva Competências de avaliação da aprendizagem: contributo para a melhoria da qualidade da educação A articulação pedagógica do Professor do Ensino Regular com o Professor de Educação Especial para a inclusão dos alunos com NEE Estratégias e modelos pedagógicos que contribuem para a promoção da inclusão Supervisão pedagógica nos processos de inclusão
Destinatários:	Educadores de Infância, docentes dos grupos da Educação Especial (grupos 910, 920, 930) e docentes do 1º, 2º, e 3º Ciclos do Ensino Básico.
Duração:	25 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	António Jorge da Costa Pinheiro
Local:	Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil
Observações:	

Designação da ação:	<i>Geotecnologias e recursos educativos no processo de ensino-aprendizagem</i>
Objetivos:	* Dar a conhecer novas ferramentas e estratégias de abordagens aos conteúdos programáticos. * Fomentar a alteração das estratégias de ensino-aprendizagem dos conteúdos de âmbito geográfico. * Promover a utilização das ferramentas informáticas como instrumentos de utilização de conhecimento e progresso.
Conteúdos:	* Plataformas de aprendizagem online de utilização na sala de aula: - Kahoot, - Socrative, - Aurasma, Tecnologias de Informação Geográfica: - GPS como ferramenta e recurso de aprendizagem; - Google Earth Pro;
Destinatários:	Professores dos grupos 400, 420 e 520.
Duração:	25 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	António José de Sousa Pereira

Local:	Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil
Observações:	

Outras ações de formação

Designação da ação:	<i>Currículo: um instrumento educacional, social e cultural</i>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o currículo como discurso sobre o conhecimento construído no devir civilizacional e na conversação humana complexa. - Enfatizar o currículo como prática pedagógica “territorializada”, isto é, como uma construção contextual realizada na flexibilidade, diversidade e diferenciação das aprendizagens. - Reconhecer o currículo como processo de conscientização que se concretiza no território da autonomia pedagógica, jamais suscetível de ser reduzida à determinação técnica. - Sublinhar a gestão do currículo inserida em processos e práticas de educação e formação em contextos de globalização. - Compreender o renovado papel do docente na (re)construção do currículo. - Perceber o dinamismo entre a noção de currículo e a profissionalidade docente.
Conteúdos:	<p>1 – Currículo e Profissionalidade Docente:</p> <p>1.1- Conceito de Currículo.</p> <p>1.2 - O Currículo como Construção Cultural, Social e Ideológica.</p> <p>1.3 - Currículo, Conhecimento e Poder.</p> <p>1.4 - O Currículo enquanto Integração Curricular.</p> <p>2- Globalização e Autonomia: Desafios, Compromissos e Incongruências:</p> <p>2.1 – Globalização e Mudança.</p> <p>2.2 – Descentralização, Autonomia e Currículo.</p> <p>2.3 - Desafios da Sociedade do Conhecimento.</p> <p>2.4 – Ressignificação do Currículo.</p> <p>2.5 – Autonomia Curricular do Professor.</p> <p>3- Currículo, Aprendizagem e Avaliação:</p> <p>3.1 – A Escola como Espaço de Recontextualização Curricular.</p> <p>3.2 – O Currículo – elo de ligação entre as Estruturas Sociais e as Estruturas Educativas.</p> <p>3.3 – Descentralização e Autonomia - Principais Instrumentos das Políticas Educativas.</p> <p>3.4 – Flexibilização e integração curricular.</p> <p>4- Papel do Professor na (re) construção do Currículo:</p> <p>4.1 – O Docente como Agente Curricular.</p> <p>4.2 – Formação, Desenvolvimento Profissional e Mudança.</p> <p>4.3 – O Professor como “Especialista em Currículo”.</p> <p>4.4 – Conhecimento, Currículo e Competitividade.</p>
Destinatários:	Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário
Duração:	25 horas
Modalidade:	Círculo de Estudos
Formador(es):	Álvaro Alberto de Carvalho Teixeira
Local:	Escola Secundária de Amarante
Observações:	

Designação da ação:	<i>Recursos educativos digitais - criação e avaliação</i>
Objetivos:	<p>Em termos gerais, este curso pretende atingir duas metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ajudar os professores a perspetivar a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação em contexto de sala de aula, tirando o melhor partido pedagógico das tecnologias; - Preparar os formandos, de forma eficaz, para as novas exigências e desafios que as escolas (apetrechadas tecnologicamente) e os alunos (nascidos e crescidos na era digital) lhes vão lançando diariamente; <p>Mais especificamente, pretende-se que os professores:</p> <p>(a) Aprofundem os seus conhecimentos no que diz respeito aos processos de criação e avaliação de recursos educativos digitais, com base em sólidos referenciais de qualidade.</p> <p>(b) Fiquem capacitados para a adoção, de forma sustentada e progressiva, de novas práticas de seleção, análise e avaliação deste tipo de recursos.</p>

Conteúdos:	<p>Privilegiando a componente teórica, mas também a discussão e a reflexão, importa que os professores se confrontem com o que está implicado na criação, utilização e avaliação de recursos educativos digitais.</p> <p>Será com base nas necessidades e contextos específicos de cada grupo de formandos que devem ser elaborados os roteiros de formação.</p> <p>A. Criação de RED</p> <p>a. Tipos de recursos educativos digitais;</p> <p>b. Níveis de sofisticação na criação de recursos;</p> <p>c. Princípios de aprendizagem e criação de recursos;</p> <p>d. Apresentação de algumas ferramentas de criação de RED*</p> <p>e. Questões legais e éticas na produção, distribuição e utilização de RED;</p> <p>f. Licenças e termos de utilização (nomeadamente, as licenças Creative Commons);</p> <p>g. Repositórios e metadados (Exemplos: Portal das Escolas, LREfourschools, MERLOT, Lingu@net; Perfil de metadados do LRE)</p> <p>(*) O formador, em conjunto com os formandos, selecionará a(s) ferramenta(s) apropriada (s) como, por exemplo: Hotpotatoes, Game Makers, JClic, Squeak, Imagina, eXe, Reload, QuizFaber, Keebook, Edilim, etc.</p> <p>B. Avaliação de RED</p> <p>a. Conceitos e fundamentos de avaliação;</p> <p>b. Dimensões de qualidade na avaliação de Recursos Educativos Digitais (RED);</p> <p>c. Instrumentos, escalas e critérios de avaliação de RED;</p> <p>d. Modelos de avaliação de recursos (por exemplo, o modelo S.A.C.A.U.S.E.F, e/ou outros).</p>
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Duração:	15 horas presenciais + 15 horas de trabalho autónomo
Modalidade:	Oficina de formação
Formador(es):	Senhorinha das Dores Sousa Teixeira
Local:	Escola Básica Amadeo Souza Cardoso
Observações:	

Designação da ação:	<i>Promoção de competências psicossociais no ensino pré-escolar III</i>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer estratégias aos Educadores para estimular as crianças em idade pré-escolar a praticar comportamentos positivos, seguros e saudáveis, que promovam o bem-estar emocional e relacional, permitindo torná-las autónomas. - Promover o Autoconceito e a Auto-estima das crianças, para que se valorizem e se sintam únicas; - Ajudar as crianças a aumentar as suas Competências Sociais, para que desenvolvam boas relações com os outros e consigo próprias e se sintam adaptadas à sociedade. - Desenvolver actividades que facilitem a psicomotricidade, expressão plástica e a linguagem facilitando as aprendizagens e a aquisição de outras competências. - Melhorar a qualidade da relação dos educadores com as crianças e nas crianças entre si. - Promover a articulação escola/ família no âmbito da promoção do ajustamento psicológico. - Facilitar a transição das crianças para o 1º Ciclo do Ensino Básico.
Conteúdos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. O desenvolvimento da criança – vulnerabilidade e resistência. 2. Conceitos chaves na Prevenção Primária: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Factores de Risco e de Protecção. 2.2. Resiliência. 3. Guia de Competências para Crianças no Pré-Escolar. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Auto-Estima. 3.2. Competências Sociais. 4. Sessões práticas para trabalhar as variáveis abordadas no Programa (actividades e jogos). 5. Dinâmicas de grupo, estudos de casos. 6. Relação e envolvimento dos pais no desenvolvimento das crianças e na vida escolar. 7. Importância da Avaliação do Processo.
Destinatários:	Educadores de infância
Duração:	25 horas presenciais + 50 horas de trabalho autónomo

Modalidade:	Oficina de formação
Formador(es):	Andrea Cristina de Abreu e Freitas Teixeira
Local:	Agrupamento de Escolas de Amarante
Observações:	

Designação da ação:	<i>Crescer a brincar - 1.º ano</i>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre valores, atitudes e comportamentos face aos sentimentos; - Conhecer estratégias que visem mudanças de atitudes e comportamentos e promovam o bem-estar emocional e relacional; - Conhecer espaços e modos de articulação escola/ família no âmbito da promoção do ajustamento psicológico; - Apresentar estratégias/ atividades e materiais específicos estruturados num programa de promoção de competências para o 1º ano do 1º Ciclo.
Conteúdos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos chave na Prevenção e Promoção da Saúde <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Fatores de Proteção 1.2. Fatores de risco 1.3. Resiliência 2. Programa “Crescer a Brincar” (1º ano) <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Comunicação <ol style="list-style-type: none"> 1.1.1. Comunicação não verbal 1.1.2. Comunicação verbal 2.2. Disciplina <ol style="list-style-type: none"> 1.2.1 O que é a Disciplina 1.2.2. Como promover a Disciplina 3. Autocontrolo <ol style="list-style-type: none"> 1.3.1 O que é o Autocontrolo 1.3.2 Como promover/ desenvolver o Autocontrolo 4. Autoestima 5. O que fazer na sala de aula/ dinâmicas de grupo 6. Estratégias para envolver a família 7. Importância da Avaliação (instrumentos de avaliação)
Destinatários:	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico
Duração:	25 horas presenciais + 50 horas de trabalho autónomo
Modalidade:	Projeto
Formador(es):	Andrea Cristina de Abreu e Freitas Teixeira
Local:	Agrupamento de Escolas de Amarante
Observações:	

Ações de curta duração

Designação da ação:	<i>Mostra do projeto Jornadas literárias Ler (n)º Douro</i>
Objetivos:	<p>Divulgação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do curso de formação “Biblioteca Escolar e trabalho colaborativo. Contributo para as Jornadas Literárias Ler (n)º Douro” e da implementação do Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar, da Rede de Bibliotecas Escolares. Assim, serão apresentados os resultados das atividades realizadas em escolas do concelho de Baião (Agrupamento de Escolas de Eiriz Ancede, Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião e Agrupamento de Escolas do Vale de Ovil), Resende (Agrupamento de Escolas de Resende e Externato D. Afonso Henriques), Tabuaço (Agrupamento de Escolas Abel Botelho), Moimenta da Beira e Sernancelhe (Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues), para além da biblioteca municipal e de outros parceiros locais.</p> <p>Através da partilha de boas práticas, assentes no trabalho colaborativo das bibliotecas escolares com os professores das várias áreas curriculares, visa-se alargar o conhecimento, divulgação e preservação da região duriense, promovendo a leitura (em vários suportes) e as literacias. Os trabalhos apresentados darão a conhecer a obra de autores/escritores que escreveram sobre a região do Douro ou têm alguma afinidade com ela, nomeadamente Abel Botelho, Alice Pereira Gomes, Aquilino Ribeiro e Eça de Queiroz.</p>
Conteúdos:	Área didático-pedagógica transversal à prática letiva, no âmbito da temática das Bibliotecas Escolares
Destinatários:	Todos os grupos de recrutamento (Educadores de Infância, Professores dos

	Ensinos Básico e Secundário e Professores Bibliotecários)
Duração:	6 horas
Modalidade:	Jornada temática
Formador(es):	Mestres: Alcides José de Sousa Sarmento Arminda Maria Carvalho de Oliveira Martins Lemos Carla Cristina Stockler Nunes Lima Hermínia da Conceição Marques dos Santos Maria Amélia Pires Albuquerque Minervina dos Santos Dias
Local:	Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil
Observações:	Organização: Câmara Municipal de Baião Agrupamento de Escolas de Eiriz – Ancede Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião Agrupamento de Escolas do Vale de Ovil Rede de Bibliotecas Escolares DGEstE / Direção de Serviços da Região Norte

Designação da ação:	<i>Promoção da saúde na escola: as perturbações do comportamento em jovens I</i>
Objetivos:	Promover a saúde e a literacia em saúde, nomeadamente nas perturbações do comportamento
Conteúdos:	Perturbações do Humor Perturbações da ansiedade Perturbações do comportamento
Destinatários:	Todos os grupos de recrutamento
Duração:	6 horas
Modalidade:	Seminário
Formador(es):	Mestres: Maria Antónia da Costa Pereira Gil José Serafim Azevedo Files
Local:	Escola Secundária de Amarante
Observações:	

Designação da ação:	<i>Promoção da saúde na escola: as perturbações do comportamento em jovens II</i>
Objetivos:	Aprofundar a literacia em saúde, nomeadamente nas perturbações do comportamento
Conteúdos:	As perturbações de aprendizagem; Adolescência: desenvolvimento típico; As funções complexas do cérebro; Onde estão os limites do normal?
Destinatários:	Todos os grupos de recrutamento
Duração:	6 horas
Modalidade:	Seminário
Formador(es):	Mestres: Maria Antónia da Costa Pereira Gil José Serafim Azevedo Files
Local:	Escola Secundária de Amarante
Observações:	

Pessoal Não Docente

Designação da ação:	<i>Suporte Básico de Vida</i>
Objetivos:	Diagnosticar a situação de paragem cardiorrespiratória, paragem respiratória, de vítima inconsciente e saber como atuar e pedir ajuda; Realizar a abordagem básica da via aérea, compressão cardíaca externa e a posição lateral de segurança; Identificar a obstrução de via aérea por corpo estranho e atuar em conformidade.
Conteúdos:	Introdução ao tema “Suportes básicos de vida”: Conceitos fundamentais Situações mais comuns de asfíxia: Engasgamento, intoxicação por monóxido de carbono, compressão torácica, anafilaxia, afogamento e sobredosagem medicamentosa. Choque: Hipovolémico, térmico, anafilático e elétrico. Hemorragias: Classificação, grande hemorragia, epistaxes, otorragia, compressão manual direta e indireta. Cadeia de sobrevivência: RCP com 1 ou 2 socorristas (criança ou adulto) Manobra de Heimlich Posição lateral de segurança
Destinatários:	Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais
Duração:	15 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	Maria do Céu Gomes Oliveira Susana Daniela Ferreira Ribeiro
Local:	Escola Básica de Amarante Escola Básica de Amadeo de Souza Cardoso
Observações:	Em parceria com a Câmara Municipal de Amarante e Centro de Saúde de Amarante

Designação da ação:	<i>Organização e funcionamento da biblioteca escolar. Recursos e Serviços</i>
Objetivos:	1 - Reconhecer o papel do assistente operacional nas atividades da biblioteca, incluindo os programas de promoção das literacias e de promoção do livro e da leitura. 2 – Conhecer os princípios gerais de gestão dos espaços, serviços e recursos. 3 – Garantir o acesso à documentação e à informação, desde a consulta ao empréstimo. 4 – Valorizar a existência de serviços de informação bibliográfica, de referência e apoio ao utilizar e de difusão da informação. 5 – Identificar princípios e práticas de bom atendimento.
Conteúdos:	1 – As orientações da rede de bibliotecas escolares para as equipas e a organização e gestão das bibliotecas escolares. O Papel da BE no regulamento interno. 2 – Funções do assistente operacional na equipa e nos serviços da BE: 3 – A gestão da colecção: circuitos e zonas funcionais; seleção e aquisição de recursos. O desenvolvimento da colecção. 4 – O acesso à informação e à documentação. Cooperação entre bibliotecas escolares e com a biblioteca pública. 5 – As bases de dados e o acesso ao catálogo da BE. Leitura em presença e leitura domiciliária. Circulação e empréstimo. 6 – O serviço de atendimento personalizado. 7 – A avaliação dos serviços de BE: recolha de evidências para avaliar as práticas.
Destinatários:	Assistentes Operacionais
Duração:	15 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	Fátima Isabel Carneiro Araújo / Hermínia da Conceição Marques dos Santos
Local:	Escola Secundária de Amarante ⁽¹⁾ / Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil ⁽²⁾
Observações:	⁽¹⁾ Escola Secundária de Amarante / ⁽²⁾ Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil

Designação da ação:	<i>A indisciplina, as relações interpessoais e a gestão de conflitos no contexto escolar</i>
Objetivos:	<p>Proporcionar uma reflexão sobre a violência e a indisciplina em contexto escolar tendo em conta as suas causas e consequências;</p> <p>Reconhecer os principais tipos de violência e indisciplina;</p> <p>Reconhecer a importância da escola família no combate à indisciplina;</p> <p>Compreender o papel do assistente operacional na prevenção da indisciplina;</p> <p>Conhecer e analisar os modelos e estratégias de prevenção e intervenção em situações de indisciplina na escola: espaços exteriores e espaços interiores (corredores, sala de convívio, cantina e outros);</p> <p>Conhecer os documentos estruturantes do agrupamento/escola, onde foque os procedimentos em caso de indisciplina na escola (Regulamento Interno, Estatuto do Aluno, entre outros);</p> <p>Desenvolver atitudes de melhoria do processo de comunicação: tipos de comportamentos e técnicas de gestão de conflitos;</p> <p>Explicitar alguns princípios para uma boa comunicação interpessoal ao nível da relação consigo e com os outros; Reconhecer sintomas de stresse e promover técnicas de gestão de stresse, principalmente no contexto profissional.</p>
Conteúdos:	<p>Indisciplina:</p> <p>Causas e consequências da indisciplina: factores explicativos;</p> <p>Tipos de indisciplina: desvio às regras de trabalho em contexto de sala de aula e nos espaços exteriores; perturbação das relações entre pares; problemas de relação professor-aluno, assistente operacional-aluno, aluno-aluno;</p> <p>Aumento da violência e da indisciplina nas escolas em Portugal;</p> <p>Papel do assistente operacional na prevenção da indisciplina e da violência;</p> <p>Modelos e estratégias de prevenção e intervenção em situações de indisciplina e violência na escola.</p> <p>Comunicação nas relações interpessoais:</p> <p>A importância da comunicação nas relações interpessoais: as percepções individuais nas relações interpessoais; as barreiras à comunicação; importância do feedback; as atitudes de comunicação e a sua influência nos comportamentos; a escuta ativa para uma eficaz comunicação/relação interpessoal; as técnicas de comunicação assertiva.</p> <p>Gestão de Stresse:</p> <p>Causas e vulnerabilidade ao stresse; identificação de factores de stresse internos e externos; Sinais e sintomas de stresse; Stresse profissional: os conflitos, as dificuldades na comunicação, síndrome do Burnout;</p> <p>Técnicas e gestão do stresse: técnicas para evitar o stresse, planeamento e controlo de atividades, comunicação eficaz, desenvolver competências de gestão do stresse; Técnicas de relaxamento.</p>
Destinatários:	Assistentes operacionais
Duração:	25 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	Ivone Marlene Dias Fernandes
Local:	Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil
Observações:	

Designação da ação:	<i>A Proteção de Crianças e Jovens em Contexto escolar</i>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade escolar para o papel na promoção e proteção dos direitos da criança e do jovem; - Dotar os membros da comunidade escolar de saberes que permitam detetar situações de risco/perigo; - Capacitar para atuar de forma adequada nas situações de risco e de perigo; - Mobilizar a comunidade escola para a causa das crianças e jovens enquanto sujeitos de direitos; - Dinamizar a escola enquanto entidade de primeira linha com competência em matéria de infância e juventude, para a prevenção primária e secundária. - Dar a conhecer o Guia de Orientação para os Profissionais da Educação na Abordagem de Maus tratos e Outras Situações de Perigo, produzido pela CNPCJR.
Conteúdos:	<p>1 - A infância e a criança ao longo da história.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Declaração dos Direitos Humanos; a Convenção dos Direitos da Criança; a Lei de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança; - Conceitos de Risco e de Perigo;

	<ul style="list-style-type: none"> - Princípios orientadores da intervenção no sistema de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e dos Jovens em Portugal; - Conceitos e preconceitos - quadro conceitual no ordenamento jurídico português para a concretização e reconhecimento da criança como sujeito de direitos; - Estudo de casos - 6 horas: 4 T + 2 P. 2 - Abordagem teórica a contextos de risco e situações de risco e de perigo. - Fatores de proteção e fatores de risco - como avaliar? - O princípio da intervenção mínima; - Estudo de casos - 8 horas: 4 T+ 4 P. 3 - O Sistema de Promoção e Proteção e a Lei Tutelar Educativa. - A intervenção dos Estabelecimentos de Ensino Educação e Formação. - Prevenção primária, secundária e terciária em contexto escolar; - Indicadores de risco e de perigo; - Avaliação do grau de perigosidade e procedimentos a ter; - Estudo de casos - 8 horas: 4 T+ 4 P. 4 - Criação de um instrumento para uniformização de procedimentos. - Estudo de casos - 8 horas: 4 T+ 4 P. - Avaliação 3 horas.
Destinatários:	Pessoal não docente
Duração:	25 horas
Modalidade:	Curso de formação
Formador(es):	Maria Odete Moreira Ferreira Souto
Local:	Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil
Observações:	

AVALIAÇÃO DO PLANO

Conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho, compete à secção de formação e monitorização a elaboração do relatório anual de avaliação da formação e atividades do CAFAE, competindo ao conselho de diretores a sua aprovação. O relatório anual será aprovado até ao final do primeiro período no ano letivo seguinte ao ano a que diz respeito.

Parecer da secção de formação e monitorização

Favorável Desfavorável

Aprovado em reunião do conselho de diretores da Comissão Pedagógica

10 / 12 / 2015